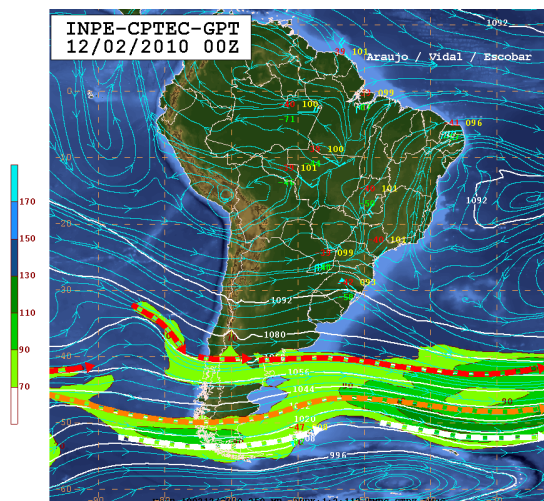




Análise Sinótica

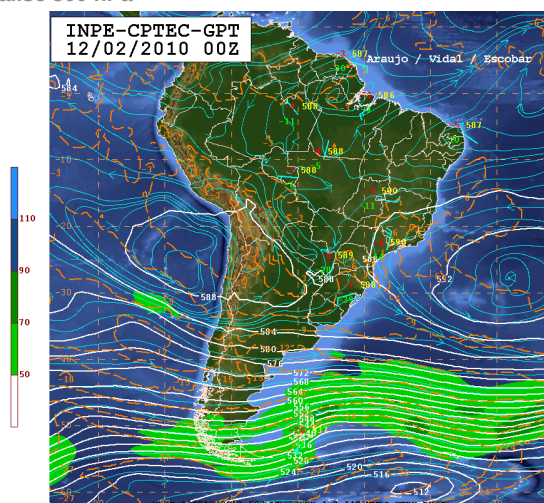
12 Februarv 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



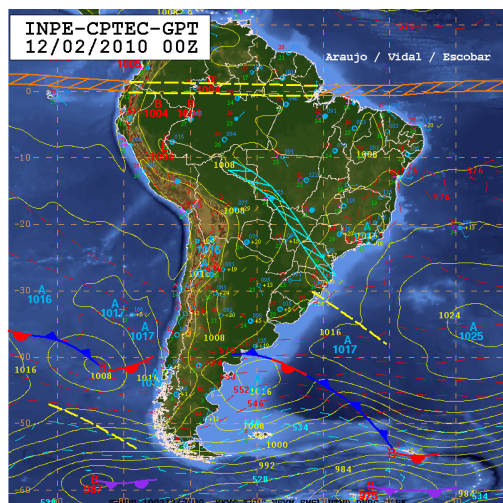
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z do dia 12/02 observa-se um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN), centrado em 17S/26W, estendendo uma área ciclônica para o norte da Região Nordeste e leste da Região Norte. Este área colabora para a instabilidade observada nestes setores. Verifica-se a presença da Alta da Bolívia (AB) centrada em 17S/71W. Em toda a faixa central do país, observa-se um padrão difluente, devido a presença destes dois sistemas comentados acima. Este padrão difluente colabora na Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) observada em superfície sobre o centro-sul do Brasil. Além de colaborar também na instabilidade observada em áreas da Região Norte, principalmente no Pará. Entre SC e RS nota-se a presença de um cavado, que dá suporte ao cavado em superfície, que por sua vez, ajuda a alinhar a ZCOU. Observa-se um VCAN em aproximadamente 59S/46W, associado ao sistema frontal em superfície. Observa-se o Jato Subtropical (JST) enfraquecido entre o Pacífico e sul do continente, enquanto que os Jatos Polar Norte (JPN) e Polar Sul (JPS) encontram-se acoplados nessas áreas. No Atlântico os três Jatos encontram-se acoplados. É possível verificar também, que os Jatos estão posicionados em latitudes mais altas, não atingindo o país. Entretanto estes intensificam o sistema frontal em superfície.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z do dia 12/02 nota-se um Vórtice Ciclônico centrado em aproximadamente 20S/58W e entre a Região Sul, observa-se um cavado. Estes sistemas favorecem a instabilidade associada a ZCOU. Observa-se um anticiclone no Atlântico, centrado em 28S/39W, deixando a faixa leste do Brasil sem nuvens. Outro anticiclone é observado no Pacífico, centrado em 28S/79W. Verifica-se a presença de um Vórtice Ciclônico, associado ao sistema frontal em superfície, centrado em 60S/42W. Além disso, também associado ao sistema frontal em superfície, a sul de 40S, observa-se um fluxo baroclínico, com fortes gradiente de altura geopotencial e ventos.

Superfície



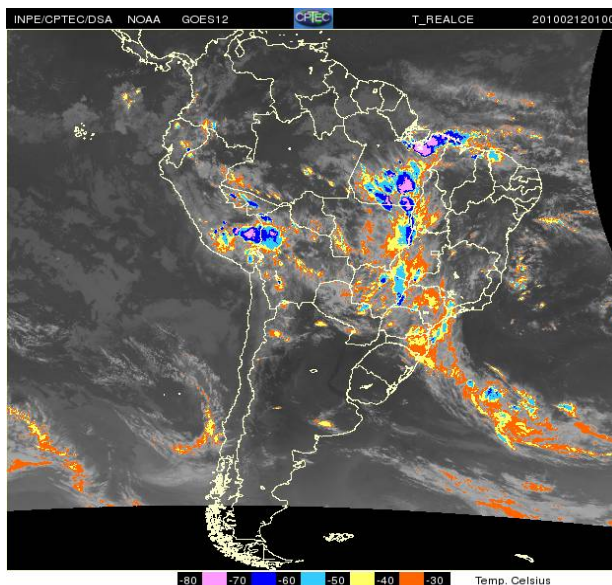
Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 12/02 observa-se a Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) atuando entre o RO, sudeste do MT, MS, PR e SC, provocando instabilidade nestas áreas. Esta ZCOU é favorecida pelo padrão configurado em altitude, nível médio e em superfície, onde observa-se um cavado. Nota-se um centro de baixa pressão de 1008 hPa, centrado no oeste da Argentina, provocando alguma nebulosidade neste setor. Observa-se a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) centrada em aproximadamente 36S/29W, com núcleo de 1024 hPa. A ASAS influencia a circulação dos ventos de nordeste no centro-leste do país, deixando o tempo com sol entre nuvens. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) encontra-se com núcleo amplo em aproximadamente 35S/80W. No Oceano Atlântico, nota-se a presença de um sistema frontal, com ramo estacionário na costa sul da Província de Buenos Aires. Este sistema tem baixa em torno de 54S/40W. Não observa-se nebulosidade significativa associada a atuação deste sistema, uma vez que o fluxo de umidade encontra-se direcionado para a faixa central do país. Em aproximadamente 40S, no Oceano Pacífico, nota-se a presença de um sistema frontal, com baixa de 1008 hPa em 41S/83W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 0 e 1N tanto no Pacífico, quanto no Atlântico. A ZCIT reforça a instabilidade observada no nordeste do PA. O Cavado Equatorial atua entre o noroeste do PA, sul do AP, norte do AM, sul da Venezuela, de RR e na Colômbia.



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Satélite

12 February 2010 - 00Z



Previsão

A ZCOU continuará a atuar hoje (sexta-feira), deixando o céu nublado e as pancadas de chuva mais significativas entre MT, MS, PR, SC e sul/sudoeste de SP. No sábado a configuração quebra, entretanto ainda fica uma área de muitas nuvens e pancadas de chuva mais intensas na faixa central do país. O padrão difluente em altitude, o calor e alta umidade deixam o tempo instável em áreas da Região Norte para os próximos dias. Em parte da Região Nordeste, leste da Região Norte e do Centro-Oeste haverá pancadas de chuva localizadas, reforçadas pela presença do VCAN, que se reforça e desloca para o continente no decorrer dos dias. O anticiclone observado em 500 hPa, continuará atuando pelo menos até o domingo e inibirá a formação de instabilidade no centro-leste do Brasil, exceto em áreas de Serra. A partir de segunda-feira este anticiclone perde força e voltará a ocorrer as pancadas de chuva a partir da tarde. Um sistema frontal deslocará para o sul do Brasil, mudando a condição de tempo nesta Região. Na segunda-feira a aproximação deste sistema, instabilizará também o sul de SP, provocando pancadas de chuva lá. Os modelos de previsão de tempo apresentam-se bem coerentes, com pequenas diferenças no posicionamento do sistema frontal e do cavado invertido próximo ao Sul do Brasil. O modelo GFS prevê a chegada do sistema frontal no sul do país um pouco depois que o modelo ETA20. Entretanto esta pequena diferença não dificulta a previsão das condições de tempo.

Elaborado pela Meteorologista Caroline Vidal Ferreira da Guia

Mapas de Previsão				
24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas